3ª Vereança

Aos vinte e quatro dias do mez de Março de mil oitocentos e vinte
e sete nesta Villa da Constituição e Caza de morada do Juiz Ordi
nario e prezidente aonde se reunirão os Vereadores e procura
dor. Ainda ali em Sessão despacharão varios requerimentos
da terra e nada mais houve e despacharão o expediente e eu
João Baptista de Siqueira Escrivão o escrevi

Campos Oliv.ª Aranha Souza Jorge

Vereança Extraordinaria

Aos dois dias do mez de Abril de mil oitocentos e vinte e sete nesta
Villa da Constituição e Caza de morada do Juiz Ordinario e pre
zidente aonde se convocarão os Vereadores e procurador. Sendo ali
em Sessão nomearão Eleição por a Antonio Francisco Ama
ral e Antonio da Cunha Pires para servirem no cargo de
Juiz Almotacel ambos por espaço de tres mezes e tão bem nomear
[illegible] foi o fazer [illegible] na terra de Santa Cruz
para se fazer huma capella para a mesma Santa Cruz e despa
charão hum Requerimento de Sebaldo. Tomarão conta do Cobra
dor da ponte João da Motta Paes e fizerão Receber o procura
dor do Conselho do dito cobrador a quantia de vinte e nove mil sete
centos e quarenta entrando quatro bilhetes da Caza do Sordão
e que tudo recebeu em Camara na mesma occasião fizerão hum
officio ao Excellentissimo Presidente desta provincia e mandarão tres
livros para serem fiscalizados as contas delle que forão os de Alva
dados(?) Receita e Cargas sobre o procurador e despacharão varios
Requerimentos da terra e despacharão o expediente e assignarão eu
João Baptista de Siqueira Escrivão da Camara o escrevi

Silva Oliv.ª Aranha Souza Jorge